



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAMOGI

Ata da trigésima sessão ordinária da câmara municipal de Itamogi do dia 03 de Dezembro de 2014.

Às vinte horas do dia três de Dezembro de 2014, na rua Rodolfo José de Paula n° 418-A centro Itamogi /MG, reuniram-se os vereadores, Marcos Aparecido Silva, Oilson Rosa Pereira, Paulo Sérgio Ribeiro, Tristão Tavares de Lima Martins, Eurípedes Cardeal Dias, João Alberto Filho, Antônio Donizete de Pádua e Joubert Gomes Barbosa; juntamente com o advogado da câmara o SR. Henrique Aparecido Lopes e a secretária da câmara Rosângela Guimarães de Sousa Moraes, e ausência justificada do vereador Ari Natal Vidoni. O presidente pede a todos que fiquem de pé para rezarem um pai nosso e uma Ave Maria bem como entoarem o hino nacional. Feita a verificação de presença o presidente pergunta se todos estão de acordo com a ata e todos dizem que sim. E o Presidente pede ao primeiro secretário Paulo Sérgio Ribeiro faz a leitura da matéria do expediente do dia: Leitura da matéria do expediente. **Indicação 090/2014-** autor- Tristão Tavares de Lima Martins (Solicita a doação de um terreno para a instalação de uma fábrica de cerveja) indicação lida em plenário. **Indicação 091/2014-** autor- Eurípedes Cardeal Dias (Objetivo: Iluminar a rua paralela córrego das pedras que dá acesso a Avenida Afonso Pena a rua João Pinheiro) indicação lida em plenário. **Indicação 092/2014-** autor- Eurípedes Cardeal Dias- (Objetivo: Asfaltar as ruas paralelas ao córrego do sapo ao córrego das Pedras) indicação lida em plenário. **Indicação 093/2014-** autor- Eurípedes Cardeal Dias- (Objetivo: Fazer a canalização do córrego Ribeirão das Pedras) indicação lida em plenário. No uso da palavra o Presidente Oilson Rosa Pereira passa a palavra ao corregedor da Câmara Municipal de Itamogi o senhor Marcos Aparecido Silva para que faça a leitura da Representação realizada pela Prefeitura Municipal de Itamogi e do relatório prévio do conselho de ética parlamentar. No uso da palavra o vereador Marcos diz: senhor Presidente, este relatório é relativo à denúncia realizada por meio do ofício n° 280/2014 encaminhado do gabinete do Prefeito, que trata de supostas irregularidades praticadas pelo Vereador Antônio Donizete de Pádua, vou ler o ofício e em seguida o relatório, e a denúncia por meio do parecer será apreciada pela casa, na ocasião foi feito a leitura dos referidos documentos. No uso da palavra o Presidente solicita o primeiro secretário Paulo Sérgio Ribeiro que faça a chamada nominal para a votação da representação encaminhada por meio do ofício n° 280/2014 pelo Executivo Municipal os que forem favorável ao relatório e prosseguimento com abertura de investigação digam (sim) e os que não forem a favor



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAMOGI

digam (não) no uso da palavra o vereador Marcos Aparecido Silva como corregedor diz: independente da votação feita aqui hoje na câmara isso aqui vai para o Ministério Público, e no uso da palavra o vereador Antônio Donizete de Pádua diz: eu não estou preocupado com o Ministério Público, ai a preocupação é minha, eu não tenho nada com o senhor, eu faço o documento e encaminho por escrito ao Promotor, na sequência foi feita a chamada nominal obtendo-se os seguintes votos: Antônio Donizete de Pádua (não) Joubert Gomes Barbosa (não) Marcos Aparecido Silva (sim) João Alberto Filho (não) Eurípedes Cardeal Dias (não) Tristão Tavares de Lima Martins (sim) Paulo Sérgio Ribeiro (sim) no uso da palavra o Presidente diz que a denúncia, por meio do relatório Prévio, foi Rejeitada por quatro votos a três e será arquivada. E o Presidente encerra a ordem do dia e abre o uso da palavra mas antes faz a leitura de um relatório que veio da secretária Municipal de saúde que vem solicitar a apresentação na casa Legislativa da Câmara Municipal de Itamogi o relatório detalhado do quadrimestral anterior referente ao segundo quadrimestre de 2014, este relatório contem um montante e a fonte de recursos duplicados nos período das auditorias dadas ou em fase execução no período suas recomendações e determinações e oferta e produção de serviços públicos na rede especial própria, contratada e conveniada pelos indicadores da saúde. E o presidente diz que vai ficar a disposição aqui na câmara e se alguém quiser uma copia é só pedir. Na ocasião o presidente faz a leitura dos convites direcionados aos vereadores. No uso da palavra o vereador João Alberto Filho diz: senhor Presidente: gostaria que o senhor falasse com o Prefeito a respeito do concurso Público, foi determinado pelo tribunal que ele faça a nomeação dos candidatos dentro do prazo de validade, e por isso eu gostaria que vossa excelência conversasse de forma pessoal com ele e trouxesse para gente por que o pessoal fica perguntando. No uso da palavra o vereador Antônio Donizete de Pádua cumprimenta a todos e diz: não há uma oportunidade maior que essa para eu agradecer aos vereadores pelos seus votos : João, Eurípedes e Joubert. E também essa administração é uma das piores dos últimos anos em Itamogi, enquanto o Executivo esta preocupado com pouca coisa, querendo fazer uma denuncia contra eu, muito pelo contrário de mim que já fiz varias contra ele, estou para fazer quatro ou cinco contra o cidadão que hoje esta comandando Itamogi, falando com o prefeito sobre o patrimônio da Prefeitura que foi conseguido não somente por ele mas por nós vereadores que estavam aqui na outra gestão, eu, o Joubet, Eurípedes o Ari que hoje não esta presente, para conseguir um patrimônio daquele que é uma das obras mais linda de Itamogi, onde nós fomos recepcionados no ultimo sábado, e temos que parabenizar o senhor pela festa, pelo Bufft, quando temos que por defeito a gente Poe, mas quando tem que fazer um elogio a gente também faz, o Bufft foi cem por cento, a festa foi cem por cento, parabéns; a única coisa que me deixa chateado e de saber que falando com o executivo me disse que aquele carro que estava estacionado naquele patrimônio seria de um moçinho, fiquei triste com a resposta dele em saber



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAMOGI

que seja de um mocinho, mas meu filho é mocinho e ele pode chegar na minha casa quebrando e eu não vou fazer nada para impedir isso; não sei quem é o dono do carro, não sei quem é o dono da festa que até agora não me deram resposta, mas se fosse meu filho teria que ser punido, e depois ouvir do executivo que era um mocinho e por isso não pode fazer nada e isso ele falou para mim; Então a responsabilidade do município se encontra em nossas mãos. A cidade está uma bagunça, a garagem uma bagunça, tem motorista dirigindo sem carta, é tratorista dirigindo sem carteira, hoje me deparei com dois motoristas dirigindo um caminhão novo e eu tenho certeza que não tem carteira é parceiro nosso lá, e assim esta sendo a deus dará, hoje os funcionários estão assim: pega aquele caminhão e eles responde: não, não vou pegar; as coisas não é assim terão que ter ordem, aqui a gente vê que a mesa dos vereadores do executivo votam para agradar ele, mas até agora o prefeito não esta agradando ninguém. Agora ele quer tirar o vereador que está trabalhando, aquele que vê e que denuncia e leva a denuncia ao ministério Público, é isso que ele quer, quer calar minha boca, quer que eu fique quieto, mas uma coisa eu apreendi, eu tenho meus parceiros, eu tenho as pessoas que trabalham comigo, e eu vou continuar com esse trabalho sim, mas uma vez meu muito obrigado. No uso da palavra o vereador Joubert Gomes Barbosa cumprimenta a todos e diz: quero parabenizar a você Presidente, tenho participado de varias festas aqui mais essa festa foi muito bonita e muito bem organizada, deixa a desejar por que a gente não pode levar todos que queiram ir, parabéns. No uso da palavra o vereador Marcos Aparecido Silva cumprimenta a todos e diz: primeiramente gostaria de parabenizá-lo pela festa, foi suada a organização e com certeza foi uma festa boa. Hoje aqui não estava sendo votado para cassar ninguém, para punir ninguém, não existe isso, existe de um papel para dar a oportunidade de defesa para a pessoa provar que ela não esta fazendo coisas erradas, se um dia chegar aqui uma denuncia minha podem ter a certeza que eu vou querer que apuram, quero ir até as ultimas conseqüências, por que a pessoa que me fez esta denuncia depois vai pagar e sofrer as conseqüências, a meu modo de ver desta forma que foi feita foi simplesmente mostrar que aqui resolve as coisas atreves de acochado, lá na frente um dia isso não vai ser bom nem para o denunciado e nem para os vereadores que apoiou esta idéia, eu fiquei até abismado de saber que uma bancada de um grande numero de vereadores foi contra dar uma oportunidade para uma pessoa se defender, claro que tudo que passa por aqui e vai para o ministério Público, mas se a gente tivesse pelo o menos tido a informação escrita da pessoa dizendo eu não fiz isso errado, eu acho que a gente não estaria sendo conivente, isso ai para mim não é nada mais e nada menos que isso ai é conivência, eu quero deixar claro, eu acho que confraternização quando a gente faz a gente faz quando estamos num ótimo espírito de companheirismo, isso aqui que aconteceu não houve companheirismo nem com a pessoa denunciada, jamais vou num festa que os amigos não dão a oportunidade da pessoa dizer que ela não esta errada e que ela esta



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAMOGI

sofrendo injustiça, por que se o Prefeito esta oferecendo uma denuncia e é errado, vamos provar que ele esta errado, entrar com uma ação contra ele, ai sim vem a ação que é uma denuncia vazia, cabe até cassação, esse relatório era simplesmente para dar uma oportunidade para a pessoa se defender e na câmara foi vetado, então eu acho que nos não estamos em clima de festinha não, nós estamos em clima de luto, é o que eu tinha a dizer. No uso da palavra o vereador João Alberto Filho diz: senhor Presidente: a denuncia do Prefeito foi fundamentada em terceiro, secretário de obras o secretário que teria que ter denunciado, o rapaz no posto de gasolina que tinha que ter feito a denuncia, a denuncia do Prefeito é vazia, para ele apresentar uma denuncia tem que ser fundamentada em documentos, no uso da palavra o vereador Antonio Donizete de Pádua diz: aqui nesta casa e o que é discutido nesta mesa morre aqui, não sei se vocês já prestaram atenção, ta ai o vereador Paulo que a gente conversa quase todos os dias, o Tristão somos amigos desde criança, nos aqui dentro nos fazemos o nosso papel de vereadores e temos problemas, e lá fora é outra coisa; para mim quanto a festa estou junto com vocês, como foi combinado e eu serei parceiros de vocês. No uso da palavra o vereador Tristão Tavares de Lima Martins diz para o vereador João Alberto Filho: então o vereador Antonio deveria se defender, deveria levantar e dizer que não fez, e o vereador João diz: estou me referindo que a denuncia deveria ter sido feita pelo funcionário da prefeitura, por que se houve uma discussão com o funcionário o funcionário que tem que fazer, e o vereador Tristão continua dizendo: mas até que alguém prove o contrário ele é inocente, então ele tinha que se defender entre nós e não tinha que sair daqui então; e o vereador João continua dizendo: se teve um boletim de ocorrência ele teria que ter sido ouvido na delegacia e no fórum. No uso da palavra o vereador Paulo Sérgio Ribeiro cumprimenta a todos e diz: quero parabenizar o senhor também pela festa, uma festa muito bonita, bem organizada e todos satisfeitos, foi uma festa muito familiar, parabéns. Sobre o fato que aconteceu hoje eu me sinto envergonhado desta casa, envergonhado com os Edis que se diz defender o nosso povo que se diz na rua de se defender o povo que é a favor do povo votar contra uma denuncia, sendo que o acusado tinha o direito de se defender dentro da casa, eu acho isso um absurdo, eu mesmo fui varias vezes indicado pelo judiciário para tomar providencias das atitudes do vereador Antônio Donizete de Pádua, das autoridades, e isso é uma vergonha para esta casa do que foi feito hoje, se o nobre vereador Antônio Donizete de Pádua não deve nada, parabéns; essa é mas é mais uma vergonha, tinha que todos ter votado a favor para ser apurado, deixar o nobre vereador fazer sua defesa, fazer a parte dele de defesa e eu tenho certeza que ele iria fazer, isso para não ficar tão feio para nós na frente do judiciário, todos sabem que existe os três poderes, Executivo, Legislativo e Judiciário, isso que aconteceu aqui foi uma vergonha, tinha que ter sido apurado os fatos, os nobre Edil iria fazer sua defesa, infelizmente nobre Presidente aconteceu mais uma vergonha nesta casa, eu sou amigo dele, como ele disse as coisas aqui dentro da câmara é uma



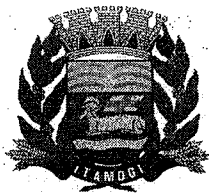
CÂMARA MUNICIPAL DE ITAMOGI

coisa e lá fora é outra, eu acho até bom para que a população por que o comentário corre, já aconteceu varias vezes de chegar aqui e essa casa ser desmoralizada, consta isso em Ata que isso aqui é uma vergonha; tem que ser apurado os fatos, existe um código de ética, o nobre vereador João disse que teria que teria ser uma pessoa da câmara, mas existe um código de ética e inclusive a anos atrás teve um vereador que foi cassado aqui. Ou se ele defendesse provando que não fez nada, maravilha. Na ocasião o vereador Joubert Gomes Barbosa pede uma parte da palavra e diz: o senhor falou em vergonha vereador, quero dizer que aqui está constando briga de bar, boletim de hospital e outras coisas, mas o real que era para colocar o por que não colocou separado, para nos deixar mais a vontade, essa que esta falando que ele pegou dinheiro publico e gastou, Poe a parte para descobrir, agora se ele vai nos lugares e briga e eu estou na minha casa, eu tenho alguma coisa a ver com isso, eu acho que não; agora se vocês querem colocar a casa em dia coloca a parte, um boletim de cada vez, ai vocês podem contar com o meu apoio, pode voltar amanhã com esse de belo Horizonte se eu não apoio prosseguir, agora essas coisas de bar eu não frequento bar, eu não frequento bar nem sondando e nem sendo sondado, agora eu sou culpado ai não, eu acho que o vereador cometeu um equivoco; e no uso da palavra o Vereador Paulo diz: nobre vereador: o senhor cometeu um grande equivoco, o senhor esqueceu que o senhor votou o código de ética desta casa, se sair uma briga na rua,num bar, isso aqui entra no código de ética e o senhor votou, e o vereador Joubert no uso da palavra diz: mas esta tudo junto, Poe separado para você ver se eu não sei separar as coisas; e o vereador Paulo diz: foi votado e aprovado nesta casa por todos o código de ética. No uso da palavra o vereador Eurípedes Cardeal Dias cumprimenta a todos e diz: quero dirigir a palavra diretamente com a Rosangela, Manuelina e Henrique, peço que vocês vêm até aqui, pedi para vocês virem até aqui para parabenizar vocês que é uma equipe maravilhosa, eu percebi que trabalharam dia e noite para que aquela festa pudesse ser o sucesso que foi, a vocês os parabéns, continue sempre com essa dedicação, embora teve atritos e vocês sabem que não é fácil cuidar de nove pessoas, mas os senhores e senhoras tiveram a paciência que precisa, tiveram discernimento, moral para poder resolver os impasses, louvável o que vocês fizeram que serviu de exemplo para nós quanto vereadores que tem funcionários tão dedicados. Senhor presidente: estou indignado, estressado, indignado por que as coisas nesta cidade acontece exclusivamente por distorção de politicagem, não de políticas, homens que fazem política, o resto faz politicagem, vou dar um exemplo: o sujeito paga impostos na cidade é pobre e o Prefeito não pode receber um caminhão de terra,num pode ter um serviço, enfim; eu acho que essas coisas devem ficar de lado, a eleição acabou em dois e doze, então nos temos que ter maturidade que as coisas tem que acontecer para todos, tem que ter diálogo, tem que ter opinião das pessoas, isso não é Ditadura mais, nós estamos vivendo uma democracia sólida e consistente, onde tem o povo tem o poder



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAMOGI

soberano, onde o voto é destinado perdeu tem que aceitar, os eleitos tem um compromisso de trabalhar para as pessoas independente para quem foi seu voto, então eu vejo aqui em Itamogi e me entristece muito com vinte e nove anos de idade, daí eu chego aqui na câmara Municipal de vereadores e vejo um fundamento político, enquanto tem vereador que deve também e ninguém fala nada, enquanto o Prefeito é acusado de um monte de coisa, e cabe a casa investigar, o corregedor da câmara não fala nada, então nós precisamos saber separar as coisas e se tem para um tem que ter para todos, desta forma que tem que ser as coisas, tem que ser seria e dinâmica, se não perde o foco e vira politicagem, eu acho que o objetivo desta casa é perder tempo com isso por que a gente mostra e pune os errados, mas ao mesmo tempo saber fazer as coisas dentro da democracia, isso é uma vergonha o nobre vereador falou: vergonha nobre vereador é essa casa omitir os demais, isso é uma vergonha, chegar aqui e não tratar todos de forma igual, isso é errado e inadmissível, é a mesma coisa dos funcionários dirigir a alguns e deixar os outros de lado, eles não fazem isso, mas seria compatível com a inércia da câmara, tem que ser imparcial, é a mesma coisa excelência o senhor tomar lado aqui, o senhor tem partido na eleição e o senhor nunca fez isso aqui na câmara e sempre foi imparcial, e me deixa mais triste ainda é saber que vinte meses deste mandato e coloquei no meu informativo e está nas ruas, o município recebeu trinta e seis milhões e quinhentos mil reais, ai as pessoas dizem: há mais num tem dinheiro, gente tem que parar com mentira, as pessoas tem que assumir as responsabilidade, o dinheiro vem, só que é usado em excesso, num tem planejamento, eu jogo fora, eu agasto a torto e direito e não sobra para vocês ajudarem o povo, então eu acredito que se a verdade for dita as coisas ficam melhor, acaba com a politicagem, eu acho que aquele período que era dente por dente já acabou e nós temos que ter normas para seguir, as pessoas tem que ter moral, ética ao exercer uma função e saber falar as coisas como realmente acontecem, e dizer que o governo não esta mandando dinheiro, não está como, a gente sabe e é notável que tem gente que tem até faculdade de administração pública e sabe, que o município recebe mais dinheiro nos seis primeiros meses do ano, ou outros é fraco, mas tem que fazer planejamento, está tudo errado e vem fala que esta uma vergonha aqui na câmara, você pega um relatório deste aqui mal feito, mal elaborado, sem fundamento, vergonha é o que está escrito aqui, se você pegar a lei orgânica no parágrafo terceiro não tem nada ver com isso aqui, esta totalmente diferente, é uma vergonha um relatório deste mal fundamentado, não tem discernimento nenhum jurídico, isso é que é vergonha Presidente, é somente ler o que esta aqui, artigo 29, perderá o mandato, aqui é uma investigação, já começa errado ai no artigo 29 perderá o mandato, tem que ser, investigação do vereador, parágrafo terceiro, no inciso 3, 4, 5, e 7, aqui ele colocou parágrafo terceiro dai emenda no inciso 3, que deixar de comparecer a cada sessão Legislativa, nada a ver o que está no Boletim de ocorrência, isso é que é vergonha um relatório mal elaborado, submeter a apreciação do plenário estão achando que a



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAMOGI

gente é trouxe aqui, eu entendo de leis, eu fiz um curso de direito e sei o que está escrito aqui, parágrafo 4, e sofrer condenação criminal em sentença recorrer, condenado ninguém foi, esta tudo fora da regra, das normas e vem falar que é uma vergonha, vergonha é isso aqui mal elaborado, esse é meu voto Presidente, eu não votei para proteger ninguém não, eu não tenho conchavo com ninguém e nem preciso disso, eu votei no que é certo e os demais deveriam fazer também, rasgar isso aqui e jogar fora, parágrafo 3 e inciso 5, que perdeu o mandato, esta tudo fora da denuncia e eu repito isso cem vezes, trazer uma mentira dessas aqui isso aqui é uma mentira, certo se quiser investigar o vereador por que cometeu atos administrativos por ter brigado no bar, fazendo algo irregular ai sim, mas noutra coisa totalmente diferente, parágrafo 3, inciso 7, que não tomar posse nas condições estabelecidas na lei orgânica, o homem está empossado, tomou posse na Prefeitura. Portanto Presidente sem fundamento e vergonha é isso aqui, submeter a apreciação do plenário e os vereadores votaram em coisa errada, está errado, voto certo foi o nosso, que votou em consenso na legislação, de acordo com o código de ética dando direito de defesa ao acusado, por que as acusações esta tudo fora do que foi proposto, pegam os boletim e vejam, e o vereador defender a perca de mandato. Não vamos perder tempo com essas coisas não, vamos fazer as coisas direito, essa casa é uma casa de respeito, é uma casa que merece ter credibilidade mentira não, aqui não tem ninguém trouxe mais presidente, nos estamos lendo as coisa e estamos embasado em que reza o regimento, em que reza a lei orgânica, em que reza a constituição do pais que tem que ser cumprida. Estou decepcionado e extremamente triste de saber que um vereador disse. Vereador disse que foi voto de conchavo, aqui não tem conchavo aqui tem coisa embasada na legislação eu para os senhores, errado é isso ai viu vereador. É uma vergonha um relatório mal feito e vem querer dar lição de moral aqui na câmara, precisam respeitar os colegas e saber o que falam, antes de falar em vergonha e antes de falar em conchavo, vê as coisas que faz é isso ai que precisa. Por que moral eu tenho graças a Deus para falar isso aqui, por que um erro desse ninguém tem o direito de falar o que foi falado para mim, vergonha foi o que o senhores fizeram, muito obrigado. No uso da palavra o Presidente diz: não faço politicagem, o que foi apurado é o que veio para a câmara, se tivesse vindo outros também tenho certeza que também tinha sido apurado mas não é do meu tempo, isso eu quero falar para vocês, o que veio aqui no meu mandato a gente colocou até por que eu não sou assim. E agora eu quero agradecer também a todos vocês vereadores um a um, a Rosângela. A Manuelina, o Henrique pela homenagem que vocês prestaram para mim, muito obrigado eu nem estava esperando e fiquei muito emocionado e foi a coisa mais bonita que aconteceu na minha vida. E o presidente da por encerrada a sessão ordinária, solicitou que se lavra a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por todos os vereadores. A próxima sessão será no dia 10 de Dezembro de 2014.